cód. do trabalho: 964

PRINCIPAIS INCAPACIDADES ENCONTRADAS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON SEGUNDO PERSPECTIVA DA CIF

CAEE: 53103315.3.0000.5113

Nome Completo: ANGÉLICA CRISTINA SOUSA FONSECA

Autor Principal: ANDREI PEREIRA PERNAMBUCO (3) PROFESSOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA – MG; PHD EM BIOLOGIA CEL

Autor Apresentador: Angelica Cristina Sousa Fonseca (1) Acad?mica do curso de Fisioterapia do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista da FAPEMIG

Co-Autores: GABRIELLA LUCIANA DE OLIVEIRA (2) ACADÊMICA DO CURSO DE BIOMEDICINA DO UNIFOR-MG, FORMIGA-MG; BOLSIS

E-mail: angelica_cfonseca@yahoo.com

Palavra chave: Doença de Parkinson; Funcionalidade; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

Introdução e objetivos: A doença de Parkinson (DP) é uma desordem degenerativa e progressiva. Envolve principalmente áreas cerebrais relacionadas com a motricidade. Os principais sintomas são: tremor em repouso, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural, distúrbios do sono, depressão e demência. Tais sintomas prejudicam a funcionalidade dos pacientes com DP e resulta em incapacidades de diversos tipos. Neste contexto o objetivo do estudo foi avaliar as principais incapacidades apresentadas por pacientes com DP.

Métodos: Participaram do estudo 19 pessoas com DP (10 homens e nove mulheres) com idade média de 69,74 ± 14,61 anos. Para a avaliação das incapacidades foi utilizado um Core Set da CIF sobre condições neurológicas crônicas. Este instrumento possui 116 categorias, sendo: 54 de funções do corpo, 11 de estruturas do corpo, 34 de atividade e participação e 17 de fatores ambientais. Após a avaliação, cada uma das categorias recebeu um qualificador de 0 a 4 que indica a magnitude do problema ou facilitador. A estatística descritiva foi utilizada para a análise dos dados. (CAAE: 53103315.3.0000.5113).

Resultado: As principais categorias afetadas em relação às funções do corpo foram: b770 (padrão de marcha), b455 (tolerância ao exercício). Em relação às estruturas do corpo foram: s750 (membro inferior), s730 (membro superior). E em relação à atividade e participação foram: d170 (escrever), d450 (andar). No que diz respeito aos fatores ambientais, as principais barreiras foram: e355 (profissionais de saúde), e550 (serviços, sistemas e políticas jurídicos legais) e, os principais facilitadores foram: e110 (produtos ou substancia de consumo pessoal), e310 (família próxima).

Discussão e conclusão: As principais incapacidades observadas estão relacionadas à motricidade e comunicação (escrever). Estas contribuem para o isolamento social e para o desenvolvimento de quadros depressivos. No que se refere aos fatores ambientais há que se destacar que os profissionais de saúde e os aspectos jurídicos legais prejudicam mais do que ajudam. Desta forma resta a estas pessoas apenas o suporte familiar e os produtos de consumo individual, tais como os medicamentos para enfrentar a DP.